

IDADE SUGESTIVA PARA A INICIAÇÃO ESPORTIVA NO KARATE: A PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE KARATE, PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E MÉDICOS PEDIATRAS

HERALDO SIMÕES FERREIRA

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

heraldo.simoes@uece.br

VITOR OLIVEIRA PEREIRA

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil

vitoroliveirap@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O Karate é uma Arte Marcial sistematizada no Japão. Possui sua origem no templo Shao Lin, na China, onde foi ensinada aos monges com o objetivo de que estes tivessem o complemento necessário da rígida disciplina imposta pela religião. Esta luta foi então importada para a ilha de Okinawa, no Japão. Logo recebeu características locais e difundiu-se rapidamente quando o soberano da antiga Okinawa banuiu o uso de armas, desenvolvendo-se então o Karate, que significa luta das mãos vazias. (NAKAYAMA, 1966)

No Brasil, a prática desta luta é facilmente observada em muitas escolas, academias e clubes. O maior número de praticantes desta luta, todavia, é composto por crianças. Esse fato se dá ao imaginário infantil povoado por filmes e desenhos animados que abordam as técnicas da luta. Outro fato também contribui para o grande número de praticantes infantis dessa arte, os pais consideram o Karate como meio complementar educativo.

Este trabalho justifica-se por meio de observações empíricas, de que os professores de Karate não possuem bases teóricas e científicas para admitir em suas aulas crianças com baixa idade cronológica, muitos ficam em dúvida se aceitam alunos nesta faixa etária, pois se sentem despreparados para ministrar aulas para este público. Tal situação ocasiona falta de embasamento científico para tomar decisões referentes à melhor idade em que a criança deve iniciar a prática desta luta. É fato também a carência de trabalhos no tocante à iniciação esportiva no Karate. A partir do exposto formulou-se a seguinte questão guia da atividade investigativa: Qual a idade ideal para a iniciação ao Karate?

Como hipótese geral, baseado na vivência dos autores, verifica-se que não há um consenso acerca da idade ideal para a iniciação de crianças no Karate.

Assim sendo, o objetivo do estudo foi verificar a idade ideal para a iniciação esportiva ao Karate na perspectiva dos professores da modalidade, profissionais de Educação Física e médicos pediatras; confrontando as opiniões com a literatura específica da área.

METODOLOGIA

A pesquisa foi um estudo comparativo, descritivo, de campo, quali-quantitativa. O universo da pesquisa foram os professores de Karate, profissionais de Educação Física e médicos pediatras. A amostra da pesquisa contou com 10 professores de Karate, 10 profissionais de Educação Física e seis médicos pediatras. As duas últimas categorias profissionais foram escolhidas por que estudam o desenvolvimento infantil, e o profissional de Educação Física, além disso, reflete em sua formação acerca dos efeitos da iniciação esportiva na infância. Os professores de Karate foram escolhidos como participantes, pois necessitava-se saber sua opinião sobre o assunto, já que o tema envolvia a modalidade por eles ministrada.

Foram selecionados aleatoriamente 10 médicos de um hospital pediátrico de Fortaleza, entretanto somente seis responderam o instrumento. Os 10 professores de Educação Física foram selecionados, também aleatoriamente, dentre os docentes do curso de graduação de Educação Física da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Já os professores de Karate foram selecionados propositalmente, já que deveria ministrar aulas para crianças.

Os dados foram coletados por meio de questionário, que constava de uma pergunta subjetiva para saber a respeito da idade ideal para a iniciação esportiva no Karate. Os resultados foram discutidos e apresentados por meio da análise de conteúdo das respostas, que foram categorizadas e discutidas a luz da subjetividade. Estes também foram confrontados com a literatura específica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar as respostas, acerca da idade ideal para o início da prática da modalidade, dos grupos de envolvidos na pesquisa observou-se que:

- Professores de Karate - 40% consideraram cinco anos, 30% quatro anos, 20% seis anos e somente 10% três anos;
- Profissionais de Educação Física - 30% consideram seis anos, 20% sete anos, 20% dois anos, 10% quatro anos, 10% nove anos, e os 10% restante 12 anos;
- Médicos Pediatras - 50% consideram cinco anos, 16,7% quatro anos, e 33,3%, dois médicos, não indicaram uma idade precisa. O quadro 01 apresenta a comparação de resultados entre as categorias de profissionais, totalizando 26 participantes.

Quadro 01: Comparação entre perspectiva da idade ideal dos três grupos envolvidos no estudo.

Idade Ideal	Professores de Karate	Profissionais de Educação Física	Médicos Pediatras	Total
2 anos	-	2	-	2 (7,7%)
3 anos	1	-	-	1 (3,8%)
4 anos	3	1	1	5 (19,2%)
5 anos	4	-	3	7 (26,9%)
6 anos	2	3	-	5 (19,2%)
7 anos	-	2	-	2 (7,7%)
8 anos	-	-	-	-
9 anos	-	1	-	1 (3,8%)
10 anos	-	-	-	-
11 anos	-	-	-	-
12 anos	-	1	-	1 (3,8%)

Fonte: Dados da pesquisa

Considerando a totalidade de 26 participantes da pesquisa, a maioria, 26,9%, escolheu a idade de cinco anos como ideal para a iniciação esportiva na luta em estudo. É importante lembrar que o quadro não contou a resposta de dois participantes do grupo dos médicos pediatras, pois não indicaram uma idade precisa sobre este questionamento.

O resultado final, considerando todos os grupos de profissionais envolvidos revela cinco anos como a idade ideal para o início da prática no Karate. Quando fragmentado, o resultado, por categoria profissional, mostra que os profissionais de Educação Física, em sua maior parte, escolheram a idade de seis anos como ideal; a maioria dos professores de Karate indicou a idade de cinco anos; assim como a maioria dos médicos pediatras que também relatou a idade de cinco anos.

A posição da maior parte dos médicos e professores de Karate revela que a idade ideal para a iniciação esportiva no Karate é de cinco anos. Porém, segundo Gimenez e Ugrinowitsch (2002), no âmbito da iniciação esportiva, realmente verificam-se crianças de cinco anos

envolvendo-se em atividades típicas de modalidades esportivas, contudo, de acordo com estudos sobre o desenvolvimento infantil, esse não seria considerado o melhor momento para iniciar na modalidade específica, visto que a criança precisaria vivenciar atividades motoras gerais despidas da especificidade e complexidade das modalidades esportivas.

Segundo Figueiredo (2003), na faixa etária dos quatro a cinco anos ainda permanece a visão egocêntrica da criança, já não possui consciência da existência de outra criança como um indivíduo que tem sentimentos e pensamentos como ela. É provável nessa fase a dificuldade de socialização e de 'brincar junto' com outras crianças.

Os esportes de luta só devem ser trabalhados com crianças de cinco anos se for realizado com muito cuidado e pessoas capacitadas. Dos seis aos oito anos é que se adquire maturidade para a realização de movimentos fundamentais nesta luta, logo pode ser trabalhada a consolidação dos gestos motores tradicionais do karate. Diante de todas essas características descritas das variadas faixas etárias infantis, se tivesse que ser encontrado uma idade ideal para se iniciar a prática das lutas, optar-se-ia pelos seis anos (FIGUEIREDO, 2003).

As visões acima apresentadas são reforçadas por Moreira (2003) que discursa sobre a melhor fase para a iniciação esportiva concordando com a visão de Carazzato e Costa (1991, s/p):

A terceira fase de desenvolvimento, corresponde as idades dos 06 aos 12 anos de idade, que é a fase de desenvolvimento em conjunto do organismo; o crescimento ósseo e miotendinoso, o psíquico e mental. É recomendado nesta fase o início em 'escolas de esporte' para aquisição de conhecimentos em várias modalidades esportivas.

O desenvolvimento infantil se divide em fases que possuem características peculiares. A primeira fase ocorre na primeira infância escolar que abrange os seis/sete anos até os 10 anos de vida, onde as condições psicológicas e físicas são extremamente favoráveis para a prática de atividades que proporcionem aquisição de habilidades motoras e ampliação do repertório motor (WEINECK, 2000 apud MOREIRA, 2003).

De acordo com Figueiredo (2003), Weineck (2000) e Carazzato e Costa (1991), estes últimos citados por Moreira (2003), a idade ideal para a iniciação esportiva na modalidade em estudo é dos seis aos sete anos, corroborada pela compreensão da maioria dos profissionais de Educação Física pesquisados.

Apesar de dois grupos entenderem que a idade ideal seja de cinco anos, é necessário que seja considerada a opinião dos profissionais de Educação Física, haja vista que, segundo o CONFEF (2002) são especialistas em atividades físicas, nas suas diversas manifestações: ginásticas, exercícios físicos, desportos, jogos, lutas, capoeira, artes marciais, danças, atividades rítmicas, expressivas e acrobáticas, musculação, lazer, recreação, reabilitação, ergonomia, relaxamento corporal, ioga, exercícios compensatórios à atividade laboral e do cotidiano e outras práticas corporais. Desta forma, e considerando a propriedade do conhecimento na cultura corporal do movimento como algo específico da Educação Física, o presente estudo se posiciona favorável e corrobora com os resultados obtidos com os profissionais desta área, assim sendo, compreende a idade de seis anos como a indicada para o início da prática do Karate.

Vale reforçar que a diretriz do curso de graduação de Educação Física, proporciona aos futuros profissionais unidades de conhecimento de formação ampliada e específica, ou seja, conhecimentos próprios da área. As dimensões destes conhecimentos são: relação ser humano - sociedade; biologia do corpo humano; produção de conhecimento científico e tecnológico; culturas do movimento humano; técnico-instrumental e didático-pedagógica (BENITES; SOUZA NETO & HUNGER, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tomou como referência o estudo de Figueiredo (2003), que foi o único trabalho encontrado indicando uma idade ideal para iniciação na prática do Karate. Neste trabalho, Figueiredo (2003) expõe que a melhor faixa etária para iniciar nesta luta, é aos seis anos. Carazzato; Costa (1991) e Weineck (2000) apud Moreira (2003) reforçam a visão de Figueiredo (2003), quando discursam sobre as fases do desenvolvimento infantil e apresentam a idade a partir dos seis anos como a melhor para a iniciação esportiva. Idade esta que é também do entendimento de boa parte dos profissionais de Educação Física envolvidos no estudo.

Os professores de Karate e médicos pediatras, em sua maioria, indicaram a idade de cinco anos como a ideal para a iniciação esportiva no Karate. Gimenez e Ugrinowitsch (2002) relatam que a idade de cinco anos não é o melhor momento para iniciar a criança em uma modalidade específica, haja vista que a criança tem necessidade de atividades motoras gerais, sendo ausente a especificidade e complexidade das modalidades esportivas.

Apesar dos professores de Karate e médicos pediatras indicarem a idade de cinco anos, o estudo realizado compreende que a visão da maioria dos profissionais de Educação Física participantes da pesquisa deve ser levada em consideração. Haja vista que, segundo o CONFEF (2002), os profissionais de Educação Física são especialistas em atividades físicas, nas suas diversas manifestações entre elas as lutas e artes marciais. A formação acadêmica destes profissionais proporciona disciplinas, conteúdos e pesquisas que dão propriedade a eles acerca do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, iniciação esportiva, dentre outros assuntos que permeiam este estudo.

Considerando a propriedade do conhecimento na cultura corporal do movimento como algo específico da Educação Física, e a literatura apresentada por Carazzato e Costa (1991), Weineck (2000), apud Moreira (2003); Gimenez e Ugrinowitsch (2002); Figueiredo (2003); o presente estudo se posiciona favorável com os resultados obtidos com os profissionais desta área, assim sendo, compreende a faixa etária dos seis aos sete anos como a indicada para o início da prática do Karate.

REFERÊNCIAS

BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S.; HUNGER, D. O processo da constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 2, p.343-360, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v34n2/09.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2012.

CONFEF. **Resolução CONFEF nº 046/2002**. Disponível em: <http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=82>. Acesso em: 27 maio 2012.

FIGUEIREDO, A. **O Karate Infantil e o Desenvolvimento Lúdico**: Bases Metodológicas para uma Intervenção Didática. Lisboa: Fnk - Portugal, 2003. 24 p. Disponível em: <<http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/480/1/Karate%20Infantil%201994%20Edicao%20FNK-P%202003.pdf>>. Acesso em: 23 maio 2012.

GIMENEZ, R; UGRINOWITSCH, H. Iniciação Esportiva para crianças de segunda infância. **Red de Revistas Científicas de América Latina Y El Caribe, España Y Portugal**, São Paulo, n. , p.53-60, 18 jun. 2002. Disponível em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/html/929/92900110/92900110.html>>. Acesso em: 03 set. 2011.

MOREIRA, S. M. **Pedagogia do Esporte e o Karatê-dô**: considerações acerca da iniciação e especialização esportiva precoce. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/dissertacao/Moreira_Dissertacao.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2011.

NAKAYMA, M. **Dynamic Karate**. Editora Cultrix, São Paulo: 1966.

NAKAYAMA, M.. **O Melhor do Karate 1**: Visão abrangente - Práticas. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 144 p.

Contato do autor principal:

Heraldo Simões Ferreira

Rua Tibúrcio Cavalcante, 1440, ap 802, Aldeota, Fortaleza, Ceará, Brasil

CEP 60125100

e-mail: heraldo.simoed@uece.br